

**Shows, Cinema, Restaurantes.  
A melhor balada está aqui.**

**Y!  
Diversão**

Notícias [Imagens do dia](#)

**Yahoo! Notícias**

Procurar notícias contendo:

Buscar

[Primeira página](#)

► **Manchetes**

[Especiais](#)

[Mundo](#)

[Economia](#)

[Política](#)

[Ciência & saúde](#)

[Tecnologia](#)

[Esportes](#)

[Entretenimento](#)

[Atualidades](#)

## Mais notícias

### Manchetes

- [Forças Armadas investigam atentado contra presidente colombiano](#)
- [Presidente italiano pede para Berlusconi formar novo governo](#)
- [Para Alencar, juro elevado atrapalha reajuste dos militares](#)

### Mundo

- [Gutiérrez ainda espera asilo enquanto manifestantes](#)

## Manchetes

Qua, 20 Abr - 19h15

### Religiões menos rígidas atraem católicos brasileiros, diz FGV

Por Andrei Khalip

RIO DE JANEIRO (Reuters) - Muitos brasileiros abandonaram a Igreja Católica por causa de dificuldades econômicas e adotaram religiões menos rígidas, segundo estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas na quarta-feira, um dia depois da eleição do conservador Joseph Ratzinger como papa.

"A eleição de um conservador como novo papa não deve ajudar a conter esta tendência", disse Marcelo Neri, diretor do centro de políticas sociais da FGV-RJ.

As religiões evangélicas crescem porque oferecem mais esperanças e mais flexibilidade aos fiéis, segundo o estudo.

"Elas fornecem uma rede de proteção social e perspectivas de ascensão social por meio da igreja, o que é muito importante em momentos de crise", disse Neri a jornalistas. "Ao mesmo tempo, a Igreja Católica não acompanha tão de perto as mudanças no contexto social."

O estudo foi parcialmente baseado no Censo de 2000, em que 74 por cento dos brasileiros se declararam católicos. Em 1980, eram 89 por cento. Mesmo com a queda, o Brasil ainda é considerado o maior país

PUBLICIDADE



**YAHOO!**  
ACESSO GRÁTIS

PROMOÇÃO  
ACESSO  
PREMIADO

**CORRA  
E GARANTA  
O SEU**

VEJA O REGULAMENTO

FOTOS ILUSTRATIVAS

[protestam](#)

- [Presidente italiano pede para Berlusconi formar novo governo](#)
- [Carro-bomba em mesquita xiita mata 11 em Bagdá](#)

## Esportes

- [Ferrero despacha Gaudio para alcançar semifinais em Barcelona](#)
- [São Paulo empata na Libertadores e segue na liderança](#)
- [Button manda aviso em Imola e Ferrari decepciona de novo](#)

católico do mundo.

A influência das igrejas evangélicas mais que dobrou nesse período. Cerca de 16 por cento dos 180 milhões de brasileiros se declaram evangélicos.

"Isso (êxodo) se deu nos últimos 20 anos e pode estar relacionado à estagnação econômica. Essas novas igrejas desempenham um papel fundamental em termos de política de proteção social", disse Neri.

"Num momento de desconforto econômico, a sensação é que talvez as igrejas evangélicas sejam capazes de preencher o papel do Estado", acrescentou.

O estudo analisou os Censos desde 1940, revelando que a cada geração um brasileiro tem 28 por cento a menos de chance de ser católico e se torna mais propenso a se tornar evangélico ou não ter religião.

As mulheres são particularmente suscetíveis a abandonarem a fé católica, segundo Neri. O pesquisador lembrou que normalmente são elas que transmitem crenças e tradições religiosas a seus filhos.

"A causa provável é que a Igreja Católica não ofereceu espaço suficiente para a inserção das mulheres. Ela continua sendo em grande medida patriarcal e inflexível."

De acordo com ele, uma das razões para o desconforto das mulheres na Igreja Católica é a posição do Vaticano contra o planejamento familiar.

A pobreza e as políticas sociais inadequadas do governo, que algumas pessoas ainda tendem a associar à Igreja Católica, levam muitos brasileiros a abandonarem sua fé tradicional ou mesmo a religião como um todo.

Nas favelas brasileiras, o número de católicos é dez pontos percentuais inferior ao da população como um todo. Os não-religiosos são cerca de 15 por cento, o dobro da média nacional.

 [Envie para um amigo](#)

---

Copyright © 2002 Reuters Limited. Todos os direitos reservados. Republicação ou redistribuição do conteúdo produzido pela Reuters é expressamente proibido sem autorização prévia por escrito. A Reuters não se responsabiliza por nenhum erro de conteúdo ou atraso de sua distribuição, ou qualquer outra ação decorrente desta publicação.

Copyright © 2005 Yahoo! do Brasil Internet Ltda. Todos os direitos reservados.  
[Política de Privacidade](#) - [Termos de Serviço](#) - [Sobre o Yahoo](#) - [Ajuda](#)